

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

Ronda política

O MOVIMENTO pelas diretas camuflou, no Grande ABC, uma verdade que já está preocupando certos setores políticos: os prefeitos do Médio Tietê, movimentando-se contra os detritos de esgotos rolados Tietê abaixo, conseguiram, ao menos, *bagunçar o coreto*. Em detrimento dos prefeitos do Grande ABC, que, segundo estes setores, não tratam da questão como deveria se tratar.

OS ESGOTOS voltaram a Billings. Ou ao menos os esgotos voltaram a ser divididos com a Billings, como o que se anunciou desde a vinda de Montoro e secretário de Obras do Estado à região mas de modo a trazer um clima de grande preocupação. Daí que o prefeito Gilson Menezes, o deputado Fernando Leça e o presidente da Comissão de Defesa da Billings, Fernando Vitor, estão pensando em iniciar mobilização para tratar do assunto. O que poderá acontecer já na próxima semana.

AINDA EM relação aos acordos políticos de Diadema – que o Paço sempre desmente, alegando que há um clima de concórdia, pura e simples, entre o Executivo e as demais bancadas – o vereador Milton Capel, ex-líder petebista na Câmara, lembra do acordo havido entre o seu partido e o PMDB no início da atual legislatura. Este bloco majoritário (10 vereadores) tinha por objetivo fazer oposição cerrada ao prefeito Gilson Menezes para aprovar projetos que somente atendessem aos interesses da população de Diadema.

DECEPCIONADO, Capel viu os entendimentos serem desfeitos e lamentou o novo posicionamento do bloco que passou a defender o Executivo com tamanha intensidade que superou o próprio PT, hoje dividido no Município. Para Capel, os vereadores do PMDB e PTB devem estar à cata de cargos na administração Gilson Menezes.

CAPEL se queixa também da falta de habilidade, de experiência e, até, de educação de alguns vereadores que, segundo diz, têm atacado indiscriminadamente todos que são contrários aos seus pontos de vista. Esses vereadores, revelou, jogam lama em todos que não concordam com suas idéias e projetos. O ex-líder, entretanto, se abstém em revelar nomes.

Método Freire em Diadema ²

A Prefeitura de Diadema está convocando voluntários para implantar programa de alfabetização através do método criado pelo pedagogo Paulo Freire. Ao anunciar a medida, Juracy Magalhães, diretor de gabinete da Prefeitura, salientou que a população também pode ajudar a diminuir o índice de analfabetos da cidade, dispondo-se a fornecer locais para abrigar os alunos, que pode ser o centro comunitário, o salão paroquial e até mesmo uma garagem desocupada ou um porão inútil.

Para Juracy Magalhães, que é também presidente local do Mobral, a idéia de se aplicar o método Paulo Freire, aproveitado pelo Ministério da Educação em seus detalhes técnicos, é muito prático e pode trazer resultados em tempo bastante curto. Para ele, não é apenas pelo caráter revolucionário daquele método – que inclusive gerou muita polêmica nos anos 60 e provocou o exílio de seu autor – mas muito mais pelas vantagens práticas colocadas em jogo para a sua implantação.

Matrículas

De acordo com o diretor de gabinete, contando com o apoio da população e dos voluntários, os investimentos serão mínimos, já que o método requer apenas um espaço físico para reunir os alunos e material didático de fácil acesso. Quem leu o livro "Quarup", de

Antonio Callado, pode se lembrar que, no Nordeste brasileiro, nos anos que sucederam a Revolução de 64, Paulo Freire e uma vasta equipe de pedagogos, com o apoio do ex-governador Miguel Arraes, aplicaram o método com resultados práticos quase imediatos. As aulas eram ministradas no sertão pernambucano até mesmo ao ar livre.

No exílio, Paulo Freire obteve sucesso com seu método no Chile, no Peru e em diversos países africanos, sempre contando com o entusiasmo da comunidade científica internacional. Atualmente, Paulo Freire é professor da PUC de São Paulo e da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Seus livros, principalmente o *Pedagogia do Oprimido*, em que descreve o método, já foi editado em 37 idiomas.

Dentro das metas prioritárias da administração de Gilson Menezes – educação e saúde – o Programa de Alfabetização deverá ter início no próximo dia 13. Até lá, a Prefeitura receberá inscrições dos voluntários e a cessão de locais, assim como as matrículas dos interessados. Segundo Juracy Magalhães, os voluntários terão que passar por treinamentos, os quais já estão sendo ministrados na EEPG do Centro, na Praça da Moça, onde está centralizado o recebimento das inscrições e a administração do programa (JC).